



V Seminário de Iniciação Científica

Talentos da Ciência e Tecnologia em ação

📅 Dias 26 e 27 de setembro de 2019

📍 Auditório e Pátio - Unidade II



PROJETO DE ENSINO ESCRITA CRIATIVA: CRÔNICA O VELHO, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Hélia Carla Sousa de Vasconcelos¹

Lívia Luiz de Sousa Brito²

Luciana de Barros Ataíde³

ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA

1. INTRODUÇÃO

Fazemos parte de uma cultura predominantemente escrita, em um mundo rodeado de diversos objetos escritos, seja eles impressos ou virtuais, exercendo sobre nós uma forte interação por meio do exercício da leitura. A linguagem escrita está presente em todos os lugares, e nos deparamos com ela a todo tempo ao lermos determinado jornal, ao comprarmos uma revista, nos panfletos em lojas ou lanchonetes, ao vermos anúncios em outdoors, nas placas de trânsito, ao recebermos e-mails, ao trocarmos mensagens no WhatsApp, nos jogos online, ao navegar no Facebook ou no Instagram ou seja, a escrita está presente em diferentes veículos, sejam eles impressos ou digitais.

Já no ambiente escolar, os alunos têm a oportunidade e o privilégio de terem a sua disposição o contato com diversos livros, desde o didático até obras literárias, todos importantes para a vida pessoal e profissional. É notável que nem todos os alunos são adeptos à leitura como um exercício voltado à formação humana. A parcela de leitores de obras literárias, por exemplo, é bem pequena. As leituras diárias, normalmente, são aquelas trocadas nas redes sociais com os amigos, nas placas e panfletos espalhados pelas cidades e as que são feitos nas escolas como obrigação para cumprir o processo avaliativo das disciplinas da grade curricular. Isso significa que grande parte dos alunos não leem o que professor gostaria que fosse por eles aproveitado.

O presente projeto se justifica pela necessidade de despertar, nos alunos, o gosto pela leitura e pela escrita. No contexto nacional, uma das queixas mais frequentes entre professores de diversas áreas do conhecimentos é a de que os alunos não gostam de ler. Dessa forma, é possível perceber a necessidade de que várias estratégias sejam utilizadas para este problema seja amenizado. No município de São Felix do Xingu, local onde este projeto foi desenvolvido, tal problema também é percebido. Ao longo dos estágios supervisionados realizados nas escolas públicas de Educação Básica deste município, foi possível notar vários problemas relacionados à falta de leitura, como: dificuldade de escrita, dificuldade de exposição de ideias, dificuldades de interpretação e compreensão textual. Somos moradores de uma região onde a educação é precária e foi pensando em trazer melhorias aos nosso alunos que propomos esse projeto de intervenção que será de suma importância não só para as aulas de Língua Portuguesa e de Redação, mas também para as demais disciplinas uma vez que ao se despertar o gosto pela leitura, os alunos poderão ter melhor desempenho em todas as disciplinas que compõem a grade da Educação Básica.

¹ Graduanda em Letras – Língua Portuguesa - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Instituto de estudos do Xingu. E-mail: livia221995@gmail.com

² Graduando em Letras – Língua Portuguesa - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Instituto de estudos do Xingu. E-mail: helia.harle@gmail.com

³ Professora do Curso de Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Instituto de Estudos do Xingu. E-mail: lucianabarrosataide@unifesspa.edu.br

2. MATERIAS E MÉTODOS

O presente projeto de ensino foi aplicada no dia 25 de maio de 2019, numa turma do 7º Ano do Ensino Fundamental II, na Escola Municipal Carmina Gomes, em São Felix do Xingu-PA.

Para o desenvolvimento foram utilizados os seguinte materiais: Livro “lendas do Xingu”; Quadro branco; Pincel; Apagador; Data show; Caixa de som; Notebook; Internet; impressora; folhas A4.

O projeto foi realizado em uma escola do município de São Felix do Xingu, na disciplina de Língua Portuguesa, seguindo os seguintes procedimentos:

1º momento: Apresentação dos estagiários.

2º momento: Apresentação do projeto com o qual vamos trabalhar com explicação sobre as características do contos e da crônica, tendo como referência o crônica *O velho* de Carlos Drummond de Andrade (para que servem; em que momento são utilizados; como interpreta-los; diferenças e semelhanças entre esses textos).

3º momento: Leitura da crônica com identificação dos elementos essenciais que compõem um texto narrativo.

4º momento: reescrita do texto, explorando a criatividade dos alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A linguagem é o instrumento pelo qual o ser humano se comunica, tem acesso à informação, expressa seu pensamento, articula ideias e produz cultura. E para tanto, faz-se necessário o domínio de uma língua. Aprender uma língua significa conhecer e compreender os signos linguísticos e seus significados e refletir sobre a natureza da comunicação, suas intenções nas diversas situações de interação sociais que exigem modos diversos de expressão da linguagem. Entretanto, "a língua é um conjunto de signos histórico e social que possibilita ao homem significar o mundo e a realidade" (Parâmetros Curriculares Nacionais/Língua Portuguesa, 2001, p. 34).

Foi pensando na linguagem como instrumento essencial de comunicação seja por meio da escrita ou da fala que o presente projeto elaborado. O objetivo foi desenvolver estratégias de leitura e escrita, oportunizando, aos estudantes, o contato com o gênero narrativo crônica, incentivando-os além de adquirir a competência morfossintática da língua, reconhecer as possibilidades de reescrita de textos já existentes.

Conforme pode ser percebido nas imagens abaixo, os alunos foram bem participativos nas atividades propostas e se mostraram bem interessados com a leitura do texto apresentado:



Partindo de uma visão interacionista da linguagem, o ensino de Língua Portuguesa deve centrar-se em práticas significativas e contextualizadas em que o uso da língua oral, escrita e a análise e reflexão sobre a língua sejam trabalhos essenciais no processo de aprendizagem a fim de que o aprendiz desenvolva "as quatro habilidades linguísticas básicas, falar, escutar, ler e escrever". (BRASIL, 2001. p. 43).

Leitura e escrita são atividades interdependentes, pois através da inter-relação leitura-produção é possível o educador trabalhar com o aluno a atividade de reflexão. "A leitura é um processo de interlocução

entre o leitor/autor mediado pelo texto. Encontro com o autor, ausente, que se dá pela palavra escrita" (GERALDI, 1999, p. 91).

Essas palavras de Geraldi confirmam a importância de se trabalhar com atividades diferenciadas em sala de aula, pois amplia o conhecimento dos alunos e os incentiva a adquirir novas habilidades e competências no que se refere ao uso da Língua Portuguesa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final das atividades, foi possível perceber o quanto atividades com a leitura são importantes em sala e aula. Os alunos sentiram motivados com a aplicação do projeto, ampliando habilidades inerentes não apenas em relação à leitura e escrita, mas também em relação ao gênero abordado, relacionando a temática percebida na crônica com o contexto no qual estão inseridos. Esse fator foi muito importante para a aquisição de novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ARBOLEA, Tânia Aparecida; LOMBARDI, Roseli Ferreira. Estratégias de Leitura nos Parâmetros Curriculares Nacionais. In: Magalhães, José Sueli de & Travaglia, Luiz carlos. (Org.). **Múltiplas Perspectivas em Linguística. Uberlândia**: EDUFU, 2008, p. 2873-2880.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CALVET, Louis-Jean. **Tradição Oral e Tradição Escrita**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CALVINO, Ítalo. **Por Que Ler os Clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ANDRADE, Carlos Drummond de. O velho. In: **Crônicas**. Crônicas 1 – para gostar de ler: São Paulo, 2011.

GERALDI, João Wanderley. [et alii]. **O texto na sala de aula**. Editora Ática, Coleção na Sala de Aula, São Paulo, 1999.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001.

KOCH, Ingedore Villaça, ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.